



Oração para o XXIII Capítulo Geral

Junho de 2025 — Em torno da mesma mesa

Oração inicial: *“Venham, todos vocês que estão com sede, venham às águas! E vocês que não possuem dinheiro algum, venham, comprem e comam! Venham, comprem vinho e leite sem dinheiro e sem custo. Por que gastar dinheiro naquilo que não é pão, e o seu trabalho árduo naquilo que não satisfaz? Escutem-me, e comam o que é bom, e a alma de vocês se deliciará na mais fina refeição”.* (Isaías 55, 1-2)

Ajuda-nos, Senhor Jesus, para que como em Notre-Dame de l’Hermitage, cada uma de nossas obras maristas, comunidades e corações sejam sempre “Uma casa para todos” e um “Rio de Vida”. Amém.



CANTO INICIAL — RUAH

Ruah, Ruah, Ruah, uuuhhh

Llenas la historia con tu luz
y el calor de tu presencia fiel.

Ante la duda, claridad,
en los logros, tu canción,
Ruah, Espíritu vital.

In every moment you are there;
my heart ponders your great kindness.

Always inspiring all I do,
making me proclaim my “Yes”,
Ruah. o Spirit of faith.

Ruah, Ruah, Ruah, uuuhhh

Te reconheço quando estás
animando o amor em todos nós.
Sinto que caminhas ao meu lado,
Me convidas a avançar,
Ruah, Espírito de paz.

Tu es bien présent lorsque j’agis,
tu me pusses, toi, le souffle, aujourd’hui.
Tu dances dans ma vie, je le sais bien.

Ton sourire est créateur,
Ruah, tu es l’Esprit de Dieu.



Escanear para escutar a música



Leitura extraída de nossas fontes maristas

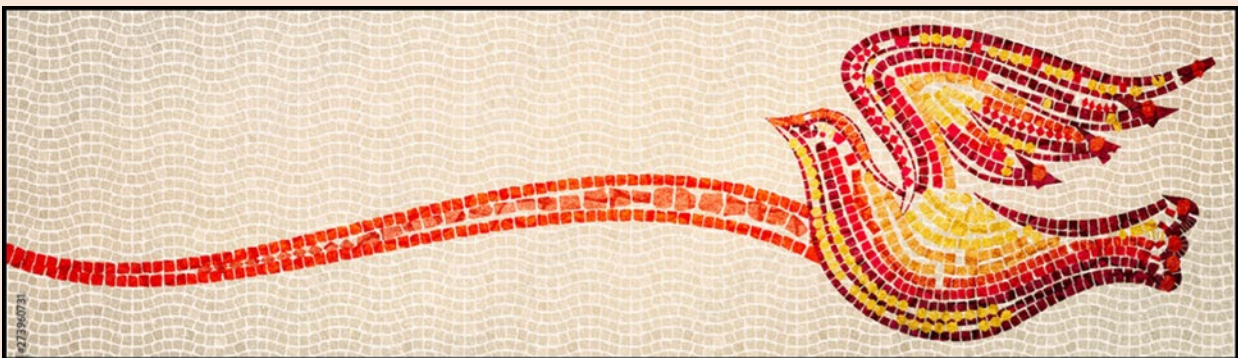
Em torno da mesma mesa (45-47)

Leigos e irmãos, recebemos o dom do carisma de Marcelino. Por isso, somos companheiros na missão marista e corresponsáveis perante Deus para realizá-la.

A corresponsabilidade abrange todos os níveis: tomada de decisões, planejamento, execução e avaliação. Compartilhamos a riqueza que os dons de cada um e os diversos estados de vida podem contribuir para a missão comum.

As tarefas em que a missão se concretiza são, para os leigos maristas, mais amplas do que as obras dos irmãos. Alguns sentem que, em determinado momento de sua vida, devem se dedicar mais ao cuidado e à educação dos filhos. Outros vivem a missão trabalhando em obras educativas que dependem das instâncias públicas ou eclesiais. E há quem dedique sua vida e seu tempo em outros campos. Nessa grande diversidade, própria da vida laical, cultivamos a comunhão e procuramos juntos novos caminhos de expressão da missão marista.

Tempo de silêncio



Leitura das Sagradas Escrituras

Mateus 13, 31-35

Naquele tempo, Jesus contou-lhes outra parábola:

“O Reino do Céu é como uma semente de mostarda que um homem pega e semeia no seu campo. Embora ela seja a menor de todas as sementes, quando cresce, fica maior do que as outras plantas. E se torna uma árvore, de modo que os pássaros do céu vêm e fazem ninhos em seus ramos”.

Jesus contou-lhes ainda outra parábola:

“O Reino do Céu é como o fermento que uma mulher pega e mistura com três porções de farinha, até que tudo fique fermentado”.

Tudo isso Jesus falava em parábolas às multidões. Nada lhes falava sem usar parábolas, para se cumprir o que foi dito pelo profeta:

“Abrirei a boca para usar parábolas; vou proclamar coisas escondidas desde a criação do mundo”.

Tempo de silêncio

Oração compartilhada

Até que ponto a relação entre Irmãos e Leigos Maristas lhe afeta?

Oração dos fiéis

Respondamos: *Senhor, escuta nossa oração.*

- Para que a inspiração de l'Hermitage nos ajude a criar “**lares para todos**” e assim convidar outros a que experimentem “**o rio da vida**”, rezemos...
- Para que façamos juntos, com fé e alegria, o caminho da família global no qual participamos pessoas de diferentes estados de vida, rezemos ...
- Para que, fazendo nosso o espírito de l'Hermitage, encontremos um zelo renovado para levar a palavra de Deus às crianças e jovens pobres de hoje, Rezemos...
- Para que as nossas respostas aos apelos do XXIII Capítulo Geral sirvam para lançar a nossa missão e carisma para o futuro, rezemos...
- Para que em tudo isso nos guie Maria, nossa Boa Mãe, e nosso Fundador São Marcelino Champagnat, rezemos...

Podemos acrescentar nossas orações pessoais



Lembraí-vos, ó Virgem Maria, que nunca se ouviu dizer que daqueles que recorreram à vossa proteção, imploraram a vossa assistência e reclamaram o vosso socorro, fosse por vós desamparado.

Animado eu, pois, de igual confiança, a vós, Virgem entre todas singular, como a Mãe recorro. De vós me valho, e, gemendo sob o peso dos meus pecados, me prostro aos vossos pés.

Não rejeiteis as minhas súplicas, ó Mãe do Filho de Deus humanado, mas dignai-vos de as ouvir propícia e de me alcançar o que vos rogo. Amém.

Oração Final: Transforme-nos, Jesus, e envie-nos como uma família carismática global, um farol de esperança neste mundo turbulento, para sermos o rosto e as mãos da sua terna misericórdia. Inspira a nossa criatividade para sermos construtores de pontes, para caminharmos com crianças e jovens à margem da vida, e para responder com coragem às necessidades emergentes. Amém.

(Mensagem do XXII Capítulo Geral)

Salve Regina

S. Marcelino Champagnat... Rogai por nós!

Maria, nossa Boa Mãe... Rogai por nós!

E, também nos lembramos... De rezar uns pelos outros.